

O Fruto do Espírito é Bondade

Gálatas 5:22–23

As definições seculares de bondade são todas centradas no próprio homem, e segui-las produz apenas consequências negativas. A verdadeira bondade é centrada em Deus. Vem dele e é demonstrada em nós na maneira em que vivemos.

J. R. R. Tolkien, autor da saga *O Senhor dos Anéis*, escreveu em uma carta: “*Nenhum homem pode ter certeza do que realmente está acontecendo no presente. Tudo o que sabemos, e praticamente apenas por experiência, é que as obras do mal obterão poder e sucesso em vão: apenas para preparar o solo para que o bem inesperadamente comece a brotar.*”

Quebra gelo: Qual foi a atitude mais bondosa que você já fez ou viu alguém fazer?

Neste estudo, vamos entender melhor sobre a fonte e os efeitos desta bondade na vida do discípulo de Jesus.

1) Deus é a fonte de toda a bondade e nos ensina que devemos ser bondosos.

Leia Salmos 34:8 e 100:5. Estas são apenas duas das muitas passagens que dizem que Deus é bom. Em outras palavras, Deus é o autor da bondade e é Ele quem a define.

Deus também nos ensina que devemos espelhar esta bondade. Entretanto, uma transformação deve ocorrer em nós antes de tentarmos ser bons. **Leia Romanos 12:2, 9 e 21.** De maneira defensiva, devemos “odiar o mal e seguir o que é bom” (v. 9). De maneira ofensiva, devemos “vencer o mal com o bem” (v. 21), compartilhando a bondade com os outros de forma ativa.

- a) Quais são as características que nos fazem identificar uma pessoa bondosa?
- b) De acordo com Romanos 12:2, como começa nossa mudança em pessoas bondosas?
- c) Na prática, o que significa “odiar o mal e seguir o bem”, e “vencer o mal com o bem”?

2) Deus quer que sejamos parecidos com Jesus.

Jesus morreu para que pudéssemos nos tornar pessoas boas e abandonar o antigo estilo de vida pecaminosa. Em nossa jornada para alcançá-lo, devemos ter três coisas em mente:

- É possível saber o que é bom sem fazê-lo;
- É possível fazer o que é bom sem ser bom;
- É possível viver uma vida em conflito entre bem e mal.

Jesus acusou os líderes religiosos de serem “sepulcros caiados” – limpos no exterior, mas podres por dentro. Paulo lutou com a mente dividida – o conflito entre sua natureza pecaminosa e a natureza espiritual.

Leia Romanos 7:17-24.

- a) Se recebemos nova vida em Cristo, por que ainda lutamos com o pecado?
- b) Dê um exemplo de algo que você sabe que é bom, mas que você falha em fazer.
- c) Dê um exemplo de algo bom que você fez, mesmo sabendo que sua motivação não era correta.

d) Qual afirmação melhor descreve você?

- 1) Não tenho a menor ideia do que é ser bondoso.
- 2) Sei o que é ser bondoso, mas não sei como ser tal pessoa.
- 3) Sei que Deus é bom e eu peço a Ele para me fazer uma pessoa bondosa.
- 4) Sei que Deus é bom e eu faço o possível para ficar parecido com ele.

Por que você escolheu tal opção? Considerando que apenas a opção (3) trará resultados concretos, o que devemos fazer para chegar a este ideal?

3) Com Deus é possível ser bom e fazer o bem.

Tanto Paulo como Davi eram capazes de crescer em bondade diante de Deus e demonstrar isto em suas vidas, apesar das lutas que travavam contra o pecado.

Leia Salmo 51:10; Tito 3:1-8.

- a)** O que podemos aprender com a oração de Davi em Salmo 51:10?
- b)** O que na passagem de Tito nos dá motivação para sermos bondosos?

Devemos escolher qual definição de bondade queremos seguir: a bondade centrada no homem ou a centrada em Deus. Pelo poder do Espírito Santo, os discípulos de Jesus têm a oportunidade de adotar uma bondade focada em Deus e colocá-la em ação. Se tivermos nosso caráter transformado, isto será mostrado em nossas ações diárias.

Decisão final: Escolha um ato de bondade para fazer a alguém e compartilhe com o grupo antes e depois de fazê-lo.

Próximo estudo: *O Fruto do Espírito é Fidelidade.*